

us\$ 194.500

julia buenaventura v. de cayses

Aos sete anos, minha irmã realizou a sua primeira ação plástica. Com uma nota de cinco pesos foi à barraca de dona Júlia para comprar um sorvete que custava dois pesos com cinquenta centavos, isso na moeda da Colômbia. Ao ver a nota, dona Júlia simplesmente levantou os ombros e falou que não tinha trocado. No ato, minha irmã dividiu a nota em duas partes, para lhe dar uma das metades.

Desconsolada chegou em casa. Sem sorvete e sem nota. Ou com uma nota partilhada em dois, que é o mesmo que não ter nota, e foi muito o tempo que tomaram para lhe explicar que o papel não era o que era, que só representava uma espécie de equivalência que, além disso, ia-se acabando com o tempo: de fato, crescer foi assistir às notas sendo substituídas por outras, pois estas simplesmente desapareciam para dar lugar a umas que tinham mais zeros. O sorvete motivo dessa minitragédia hoje custaria 2,5 mil, pois os colombianos podemos aguentar tudo, mas não trocar de moeda.

Ir vendo como esses papéis tão fundamentais quanto enigmáticos iam adquirindo zeros era uma forma efetiva de fazer o tempo tangível, assim como o faz a obra *Eppur si Mouve*, de Cildo Meireles.

Eppur si Mouve, 1991, consiste num tipo de ação alquímica ao inverso, em quanto não se trata de converter o ferro em ouro, mas converter o ouro em nada: uma evaporação da matéria, e ainda mais da riqueza, que é uma forma de concentrar toda a matéria num espaço de densidade inusitada. Bem, a proposta de Meireles foi simples e encontrou o seu início em mil dólares canadenses, que foram trocados por libras e francos até que só ficaram faturas guardadas em três cofres transparentes com a forma popular de porquinho.

Assim, a ação foi resumida por uma quantidade de papéis sem roteiro; não há passos que indiquem o transcurso, o que não é outra coisa que fazer tangível a mesma condição ilógica do ato, consistente em demonstrar uma equivalência não equivalente, uma equação - a do dinheiro - cujo tipo de igualdade é tão duvidoso quanto risível: um sorriso aparece

ao ver convertidos mil dólares canadenses em três porquinhos que simplesmente não contêm nada; nada, pois aquilo que guardam não é suscetível de ser trocado por nada.

Sorriso que também é produzido pela obra *Árvore de Dinheiro* (1969), mas pelo efeito inverso. Aqui cem notas de um cruzeiro, ao ser dispostas sobre um pedestal, automaticamente alcançam o preço de 2 mil cruzeiros. Uma peça que não só multiplica o valor da matéria, do papel; também se encarrega de dinamitar o transcurso do tempo, porquanto, uma vez convertidas em obra de arte, as notas abandonam o seu transcorrer para o nada: são arrancadas da mesma desvalorização que implicava a sua procedência: Brasil, América do Sul.

Tal como aconteceu com *Coração Faquir*, trabalho de Meireles que, na última subasta de Sotheby's, em 2008, chegou ao preço de US\$ 194.500, mas isso já só implicando a ação plástica própria do mercado das artes, que tudo quanto toca o converte num ouro que sempre tenta estar fora do tempo, fora da história.

us\$ 194.500 julia buenaventura v. de cayses

When she was seven years old, my sister did her first plastic action. With a bill of five Colombian pesos she went to Dona Julia's stand to buy an ice-cream which cost two pesos and a half. When she saw the bill, Dona Julia simply raised her eyebrows and said that she had no change. Immediately, my sister divided the bill in two parts, to give her one half.

Inconsolable, she came back home without the ice-cream or the bill. Or with a bill torn up in two, which is the same as no bill at all, and it took a lot of time to explain her that paper was not what it seemed to be, that it represented some kind of amount that, besides, used to lower in time: as a matter of fact, as we were growing up, we saw the bills being substituted by others, or they just disappeared to be replaced by new ones with more zeros. The ice-cream that originated this small tragedy would nowadays cost 2.5 thousand, once Colombians can accept anything except changing currency. To see how these so fundamental and enigmatical papers

gained zeros was an effective way to turn time something tangible, as Cildo Meireles' work *Eppur si Muove* shows it.

Eppur si Muove (1991) is a kind of alchemical action in reverse, because the issue is not to transform iron into gold, but to change gold into nothing; an evaporation of matter, and more than this, of richness, which is a way of concentrating all the matter into a space of uncommon density. Well, Meireles' proposal was simple and started with thousand Canadian dollars, that were exchanged into pounds and francs until only remained invoices that were maintained into three transparent piggy banks.

By this way, the action resumed itself to an amount of papers without script. There are no ways to retrace the course, which is similar as to turn tangible the same illogical condition of the act that consists of trying to demonstrate a nonequivalent equivalency, an equation - of the money - whose kind of equality is as uncertain as laughable: there is something funny about seeing thousand Canadian dollars being converted into three piggy banks which do not contain anything; nothing, because what they keep cannot be exchanged by nothing else.

The same reaction is caused by the work of art *Árvore de Dinheiro* (1969), but for an opposite reason. In this work, a hundred bills of one *cruzeiro*, by being arranged on a pedestal, automatically reached the value of two thousand *cruzeiros*. This work not only multiplies the value of the matter, of the paper, but also dynamites the course of time, because, once converted to works of art, the bills leave their course to nothing: they are being torn away from the depreciation inherent to their origin: Brazil, South America.

The same thing happened to *Coração Faquir*, another work of Meireles that, in the last auction sale of Sotheby's in 2008, reached US\$ 194,500, but only through the sole plastic action of the art market, that transforms everything into a gold that always stays out of time, out of history.